



- REQUERIMENTO Número /XI (1.ª)
- PERGUNTA Número 779/XI (1.ª)

Expeça-se
Publique-se
6 '1 2010
O Secretário da Mesa
<i>Rodrigues</i>
<i>Albuquerque</i>

**Assunto: Alternativa ao trajecto do metro do Porto em Rio Tinto**

**Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

*Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

Lamentavelmente, embora não se trate de caso único, o anterior responsável e titular do Ministério das Obras Públicas durante a X Legislatura, Eng Mário Lino, nunca se dignou responder à Pergunta 2304/X (3.ª) que o Grupo Parlamentar do PCP lhe tinha dirigido em 17 de Julho de 2008. Não obstante a importância das questões então colocadas, realizadas durante o período de concurso da empreitada, ainda em altura perfeitamente passível de serem atendidas e debatidas com o adjudicatário, pois se propunham alterações que implicariam um troço de apenas trezentos metros, cerca de 5% do total da obra, implicando uma aparente simplificação construtiva com eventuais reduções de custos, (já que se prescindiria da construção em estacas ao longo do antigo leito do Rio Tinto), o Governo e o Eng. Mário Lino, fizeram ouvidos de mercador e nem sequer cumpriram com as suas obrigações constitucionais de responder às acções de fiscalização e de acompanhamento da acção executiva tomadas pelo Parlamento.

Para uma melhor avaliação da importância da pergunta 2304/X (3.ª) e das questões que ficaram sem resposta, junto se remete em anexo uma cópia da mesma.

Uma reunião que os Deputados do PCP eleitos pelo Distrito do Porto realizaram recentemente com o Movimento em Defesa do Rio Tinto e com membros do Conselho de Administração da Metro do Porto, SA, permitiu, porém, constatar que a solução alternativa proposta pelo PCP em Julho de 2008 tinha sido já anteriormente adiantada à empresa Metro do Porto, SA, no âmbito do debate instrutório do Relatório de Conformidade Ambiental da obra de construção da nova linha de Gondomar.

De facto, a construção do canal do metro sobre o separador da Avenida do Rio Tinto, em alternativa à utilização do antigo leito do Rio Tinto, (zona de REN e área há muito desejada localmente para a construção de um parque verde natural na zona central de Rio Tinto, aliás prevista no PDM de Gondomar), foi proposta à Metro do Porto pelo Movimento em defesa do Rio Tinto na altura do debate do RECAP. Só que esta proposta deste Movimento, remetida em tempo útil, tal como a mesma sugestão depois incluída





na pergunta do PCP de Julho de 2008, foram esquecidas e desprezadas pelo Governo e por Mário Lino.

E a verdade é que, caso a solução alternativa tivesse sido aceite, não haveria que proceder à desafecção da REN de toda uma vasta zona de território, não haveria que construir três curvas no trajecto do metro (em vez de uma só), e ter-se-ia aberto a possibilidade de devolver o Rio Tinto ao seu anterior curso natural, renaturalizando este curso de água e permitindo a construção de uma nova e vasta zona verde de que Rio Tinto tanto está necessitado.

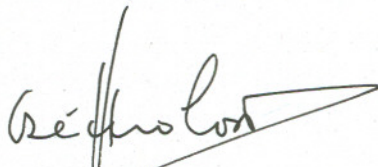
Nada disto foi feito e a omissão de Mário Lino e do Governo podem ter provocado sérias e negativas consequências de natureza irreparável para Rio Tinto e Gondomar, embora se admita que a solução que está a ser executada, com o aumento de capacidade construtiva que vai determinar nas envolventes, (pela desafecção de áreas da Reserva Ecológica Nacional), possa recolher mais simpatias para quem vislumbra executar operações imobiliárias naquela zona.

Face ao que antecede, solicita-se, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, que o Governo, por intermédio do **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**, responda às seguintes questões:

1. Que explicações tem o Governo e esse Ministério para não terem respondido à pergunta 2304/X (3.ª) do PCP, onde de forma atempada se propunha uma solução alternativa ao trajecto do metro ligeiro em Rio Tinto, numa extensão de cerca de 300 metros?
2. Que explicações tem o Governo e esse Ministério para que idêntica proposta/sugestão apresentada pelo Movimento em defesa do Rio Tinto no âmbito do processo de elaboração do Relatório de Conformidade Ambiental não tenha sido equacionada, debatida, analisada nem estudada por quem tinha a estrita obrigação de o fazer?
3. Existe ou não ainda a possibilidade – com a actual solução no terreno – de no futuro se poder permitir a construção de um parque verde natural urbano nas áreas sobranes do antigo leito do Rio Tinto, incluindo a hipótese de permitir a ranaturalização deste curso de água?

Palácio de São Bento, 5 de Janeiro de 2010

Os Deputados:

  
(Honório Novo)

  
(Jorge Machado)

Em anexo, cópia da Pergunta 2304/X/(3.ª) do PCP





REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA Número 2304 / x ( 3ª)

Expeça-se
Publique-se
17/7/2008
O Secretário da Mesa

*Fernando Santo Pereira*

Assunto: Traçado do metro da A. M. do Porto em Rio Tinto

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

*Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

Em visita recente a Rio Tinto fui informado do projecto de traçado da linha do metro ligeiro de superfície da Área Metropolitana do Porto no centro urbano da freguesia de Rio Tinto, o qual levanta justificadas apreensões em movimentos ambientalistas e causa, no mínimo, profundas dúvidas sobre a bondade urbanística da solução que vem sendo apontada como aparentemente preferida pela Administração da Metro do Porto, SA.

De acordo com a planta anexa a esta pergunta, parece inequívoco que se pretende que o referido traçado ocupe o fundamental do antigo leito do Rio Tinto, no segmento que foi recentemente desviado e entubado pela Câmara Municipal de Gondomar e que, na altura, foi objecto de grande controvérsia e muito justa contestação. Ora, o antigo leito do rio Tinto pertence à REN e só poderá eventualmente ser dela desafectado se tal for requerido por razões de utilidade pública, caso em que se parece inserir a construção do metro que, assim, se sobreporia a uma antiga e sentida aspiração local de recuperar esse espaço para uma vasta zona verde ligada e articulada com a zona central da freguesia, imediatamente a jusante.

A verdade é que existem alternativas naturais e óbvias para o traçado do metro naquela zona, que em nada comprometem ou dificultam a sua construção e que não colidem com as pretensões ambientalistas e de desenvolvimento urbano sustentável que pretendem utilizar de forma natural o antigo leito do rio Tinto.

Uma delas consiste – como se pode facilmente depreender da planta em anexo – na utilização da





Avenida do Rio – mormente da sua faixa central – via recentemente construída, com quatro faixas de rodagem e separador central, sem ter actualmente grande ocupação construtiva lateral mas passando defronte de vastas zonas de potencial urbanístico, (do lado onde se localiza o novo Centro de Saúde daquela área que aliás o metro passaria a servir de forma profundamente privilegiada). Além do mais, esta solução de traçado teria ainda a vantagem que parece óbvia – basta, novamente, olhar para a planta em anexo – de evitar pelo menos uma curva num traçado não superior a 700/800 metros (3 curvas acentuadas para a solução proposta pela Metro do Porto, SA, apenas uma curva acentuada mais outra ligeira para a solução ao longo da Avenida do Rio).

Não se entende a proposta de traçado, não há, ao que parece, nada que a justifique e sustente. A não ser que – com a solução que propõe a Metro SA - o que se vise seja unicamente a desafectação da REN do antigo leito do Rio Tinto e, com esta desafectação, se passar também a viabilizar uma nova capacidade construtiva de muitos mais milhares de metros quadrados de nova construção no lado da Avenida do Rio que mais próximo está do antigo leito!... Se assim for, parece que a proposta de traçado do metro na zona central de Rio Tinto pretende – com uma solução de traçado pior e com consequências ambientais destrutivas – sobretudo dar guarida a uma operação de transformação imobiliária de contornos inaceitáveis.

Estamos ainda convencidos que esta proposta pode e deve ser reanalisada e adoptada uma outra solução que diminua as dificuldades de circulação das composições (com menos curvas), que permita soluções ambientais e paisagísticas compatíveis com a defesa do ambiente urbano e que não dê guarida a aproveitamentos especulativos inapropriados para uma empresa pública como é a Metro do Porto, SA. Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**, me sejam dadas as respostas urgentes às seguintes perguntas:

1. Que bases técnicas estão na base da proposta de traçado que pretende ocupar o antigo leito do Rio Tinto?
2. Tem esse Ministério a noção de que este leito pertence à REN e que existem pretensões antigas de reabilitar este leito para desenvolver uma vasta zona verde ligada ao centro urbano da freguesia de rio Tinto?
3. Tem esse Ministério a noção de que há soluções alternativas naturais que passariam pela





circulação do metro ao longo da Avenida do Rio?

4. Tem esse Ministério a noção de que, com a solução referida em 3., haveria menos uma curva acentuada no traçado e que uma outra curva acentuada seria transformada em curva mais ligeira?
5. E tem esse Ministério a noção de que ao longo da Avenida do Rio o metro passaria "à porta" do centro de saúde de Rio Tinto e ladearia uma zona de grande desenvolvimento urbanístico?
6. E está ou não esse Ministério conhecedor de que a proposta apresentada pela Metro do Porto, SA terá como consequência óbvia uma operação de especulação imobiliária, fruto da desafectação do antigo leito do rio da REN? Com que justificação é que a Metro do Porto pode viabilizar uma operação desta natureza?

Palácio de S. Bento, 17 de Julho de 2008

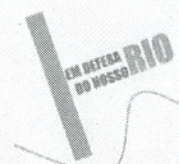
O Deputado:

(Honório Novo)



# REVISÃO DO TRAÇADO DA LINHA DO METRO !

- Preservação da zona verde do antigo leito do rio
- Defesa e valorização da Ribeira da Castanheira
- Deslocação da linha do Metro para junto da Avenida do Rio



**MOVIMENTO EM DEFESA DO RIO TINTO**  
<http://moveriotinto.no.sapo.pt>   <http://moveriotinto.blogspot.com>